

Foto: Ana Macedo/Futura Press/VEJA/Reprodução

## 28/12/2015 16:15 - Anvisa aprova registro da primeira vacina contra a dengue no Brasil

	Saiu hoje (28) a aprovação do registro da primeira vacina contra a dengue no Brasil: a Dengvaxia, da francesa Sanofi Pasteur. Embora liberada para comercialização pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ainda falta a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos definir o valor de cada dose, processo que dura em média três meses, mas não tem prazo máximo.
	Inicialmente, o medicamento será disponibilizado para a rede particular de laboratórios. Definido o preço, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS vai avaliar se vale a pena incorporar o produto ao
sistema público de imunizações. O goverr incoporação da vacina ao Sistema Único	no vai avaliar custo, efetividade e impactos epidemiológico e orçamentário da
do fabricante é de proteção de 93% contra de 66% contra todos os tipos do vírus. O	e 45 anos e protege contra os quatro tipos do vírus da dengue. A promessa a casos graves da doença, redução de 80% das internações e eficácia global medicamento deve começar a ser vendido no país no primeiro semestre de pratório é de 100 milhões de doses por ano.
da Sanofi, Sheila Homsani, a partir da prir a partir da primeira dose, protegendo em	oses, com intervalos de seis meses, porém, de acordo com a diretora médica neira dose o produto protege quase 70% das pessoas. "A vacina tem eficácia torno de 70% dos imunizados. A necessidade das outras doses vem porque a se mantém sem as outras duas. A proteção só se mantém por muitos anos a Sheila.
única registrada no mundo. Em seguida o	rimeiro país a registrar a vacina contra a dengue da Sanofi, por enquanto, a produto teve liberação nas Filipinas. O Brasil é o terceiro país a ter o registro do produto envolveu mais de 20 estudos, e mais de 40 mil participantes, entre aíses.
Dados do Ministério da Saúde mostral decorrência da dengue, um aumento de 80	m que até a primeira semana de dezembro, 839 pessoas morreram em 0% em relação a 2014.
Fonte: Agência Brasil	

Notícias RO